

DESTINO REVELAÇÃO

Açores



↳ Descrição do negócio, conceito ou produto

As Rotas Açores – Itinerários Culturais e Paisagísticos partem da constatação da confrontação dos açorianos, desde sempre, com uma natureza esfuziante, que os obrigou a moldarem-se às suas vicissitudes ao longo dos séculos: desenvolvimento de cidades, vilas e freguesias em sopés de vulcões, práticas agrícolas exploradoras de um solo tão particular, atividades económicas assentes na vida do oceano. As Rotas Açores pretendem valorizar uma outra dimensão da natureza dos Açores – a natureza humana – recorrendo à complementaridade dos recursos endógenos das diferentes ilhas do arquipélago, privilegiando a diversidade dos elementos patrimoniais, culturais, históricos e naturais e, adicionando a tudo isto, as pessoas.

Foram implementadas 3 rotas ligadas às temáticas da baleação, das vinhas e dos vulcões. Recursos culturais e naturais, ilhas, protagonistas de vivências, empresários, operadores, instituições públicas, equipamentos culturais, eventos temáticos e infraestruturas de apoio surgem agregados sob um tema e uma mesma marca, garantindo ao visitante uma experiência completa, diversificada, harmoniosa e autêntica da cultura açoriana.

- Baleação, Testemunho de uma Aventura! Nesta Rota desvendamos as ferramentas de trabalho, os botes, as fábricas, as oficinas, as rampas, os traióis e as vigias que continuam, ainda hoje, a marcar a paisagem açoriana.

- Vinhas, Cultura da Terra! Esta Rota é a oportunidade de experienciar a história desta cultura com cerca de 5 séculos, em solares e casas agrícolas, adegas, cooperativas, portinhos, rolapipas, currais, rilheiras, poços, festividades e práticas familiares, bem como saborear a sua modernidade sofisticada com os produtores de vinho das 3 ilhas com selo DOP (Pico, Graciosa e Biscoitos/Terceira) e dos recentes territórios de produção (São Miguel, Faial e Santa Maria).

- Vulcões, Paisagem Viva! Sem eles, não havia Açores. Sem eles, não havia cultura açoriana. Para além da compreensão do fenó-

meno geológico em si mesmo, a Rota dos Vulcões, transversal a todas as ilhas, contextualiza a relação umbilical do Homem dos Açores com a Natureza ao longo de milénios e ilustra todos os constrangimentos desta coabitação forçada até ao presente. Os itinerários foram concebidos em estreita cooperação com vários especialistas e entidades de renome em cada uma das áreas temáticas, tendo sido eleitos um conjunto de recursos patrimoniais, pontos de visita e experiências associadas, com base na sua atratividade turística.

↳ Nível de criatividade associado

Este projeto veio responder a uma lacuna existente na oferta turística do Destino Açores: depois de anos de ancoragem no Turismo de Natureza, atendeu-se à valorização da componente humana do território, seja ela disponibilizada na perspetiva histórica - património cultural -, das tradições - património imaterial -, ou das atividades económicas singulares enquadradas no turismo industrial. O enfoque está na forma como os açorianos se moldaram e moldaram eles mesmos a geografia herdada, criando valor cultural, económico e social, e sempre mantendo a cultura açoriana como leitmotiv da oferta estruturada.

A alteração de foco daquilo que não controlamos – a Natureza – para aquilo que resulta da mão do homem açoriano é, pois, e por excelência, o elemento inovador e criativo deste projeto reconhecido nacionalmente. Acreditamos que o desenvolvimento destas novas formas de circulação, originará, igualmente, um novo movimento criativo baseado nas gentes açorianas.

↳ Contributo a nível regional e nacional

As Rotas Açores vêm dar um contributo para a valorização do património cultural da região, tendo em consideração que os

>> (continua)



DESTINO REVELAÇÃO



Açores

>>

Açores são conhecidos como um destino Natureza. No sentido de diversificar a oferta e de estruturar oferta que possa ser usufruída durante a época baixa, a aposta no turismo cultural, de acordo com o novo PEMTA2030, é fundamental para a atingir esse objetivo. Para além disso, as Rotas abrangem todo o território regional, outro dos desígnios do PEMTA2030, para que consigamos criar oferta que contribua para a dispersão de fluxos por toda a Região.

O projeto estende-se às 9 ilhas do Arquipélago dos Açores, sendo que existem itinerários disponíveis da Rota dos Vulcões e da Rota da Baleação em todas as ilhas e da Rota das Vinhas nas ilhas do Faial, Pico, Terceira, Graciosa, São Miguel e Santa Maria. Este projeto visa, desta forma, contribuir para uma comunicação integrada da riqueza do arquipélago dos Açores do ponto de vista cultural e turístico, destacando as particularidades de cada uma das 9 ilhas e salientando aquilo que cada uma delas oferece de diferenciador numa experiência turística à descoberta dos Açores.

Este é um trabalho que tem sido posto em prática ao longo dos últimos anos, traçando uma estratégia para o desenvolvimento efetivo do setor do turismo na Região:

- contribuir para um reforço da capacidade empresarial das empresas de animação turística do território - existentes e a existir - e dos níveis de formação e especialização dos profissionais envolvidos;
- reforçar as parcerias necessárias e sinérgicas entre entidades públicas e privadas operantes no campo do turismo e da cultura;
- contribuir para o conhecimento, divulgação e preservação sustentável do património cultural e natural herdado;
- contribuir de forma evidente para um alargamento da época alta dos Açores, estendendo-a de fevereiro a final de outubro;
- contribuir para a permanência no território dos turistas que nos visitam e para a sua dispersão pelo território;
- envolver as pessoas com conhecimentos específicos, com ofícios únicos e com histórias improváveis, dando-lhes a possibilidade de partilharem as vivências relacionadas com atividades

económicas que desempenham ou já desempenharam um papel importante na economia das ilhas (ex.: vinha e baleação);

- valorizar as pessoas que habitam o território e que estão ligadas às temáticas escolhidas;
- criar oportunidade para operadores locais desenvolverem novas experiências, tendo como base o produto cultural.

Esta forma de organizar/estruturar a oferta (comunicando-a como um todo também) permite uma maior projeção do destino, tanto para o mercado nacional como para os mercados estrangeiros.

↳ Número de visitantes

Como é um projeto relativamente recente, encontra-se numa fase inicial o que não nos permite ainda obter o tipo de resultados solicitados.

↳ Envolvência com outras instituições

As Rotas Açores são um projeto que claramente vive de uma rede colaborativa entre diferentes parceiros de diferente natureza. Neste momento a rede é constituída por mais de sessenta parceiros, entre eles, NOGs, pessoas individuais (construtores de botes baleeiros, vigilante de baleias, pequenos produtores de vinhos, artesãos, entre outros), associações e entidades públicas (como museus, centros interpretativos...). Todas as parcerias são reconhecidas através da assinatura de uma Carta de Compromisso entre a Direção Regional do Turismo e os parceiros que aderem às Rotas, na qual se reflete um conjunto de deveres e direitos para ambas as partes.

As Rotas Açores traduzem-se num verdadeiro investimento e contributo do sector público na estruturação de produto turístico – neste caso, no produto de Touring Cultural e Paisagístico. Esta estruturação beneficia particularmente as Empresas de Animação Turística e os Operadores Marítimo-Turísticos explora-

>> (continua)



DESTINO REVELAÇÃO



Açores

>>

dores das Rotas criadas, mas também os alojamentos e restaurantes que terão de dar suporte à dinâmica gerada. Este projeto favorece ainda o estabelecimento de parcerias entre os diferentes agentes locais subordinados ao mesmo fim, a criação de mecanismos de solidariedade, a construção de novas dimensões de território, o destaque das identidades regionais e locais em toda a sua autenticidade e o protagonismo da população local.

O projeto está igualmente concebido para levar os visitantes a locais e localidades menos procuradas, deixando estes forçosamente o seu contributo económico nos serviços aí existentes, como por exemplo, mercearias, cafés, restaurantes, alojamentos, entre outros. A oferta das Rotas Açores deve ser entendida como promotora de novas parcerias com entidades e operadores, com o conseqüente aumento dos impactos positivos gerados no território.

↳ Medidas de sustentabilidade (económica, social, cultural e ambiental)

As Rotas Açores adotam o formato de Rota de Turismo Cultural Temática, o mais adequado para territórios de baixa densidade demográfica e pouco tráfego turístico, permitindo gerir recursos existentes sem afetação de estruturas humanas de operação insustentáveis e igualmente ganhar a escala necessária para gerar atratividade turística relevante; capitalizar o investimento já levado a cabo no património cultural do território; promover um usufruto mais continuado dos recursos patrimoniais envolvidos, gerando novas oportunidades de preservação do património ou de melhorias de condição de visitaçao; aumentar a atratividade do território abrangido com uma marca federadora traduzível num produto de consumo efetivo; criar densidade de oferta no território e no projeto, agregando recursos complementares (de outra natureza ou formato); gerar um cruzamento de benefícios entre a população local e o impulso de tráfego turístico gerado pelo projeto, não só do ponto de vista de dinamização económica, mas também do ponto de vista de programas continuados com a população local, nomeadamente, infantil.

Foi criada uma fast-track exclusiva para os Agentes Certificados das Rotas Açores para Subscrição da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores. O projeto contribui para um posicionamento turístico espelho da realidade dos Açores, quer em termos de clima, quer em termos de capital humano, quer em termos de recursos existentes no território, acrescentando à oferta estruturada da Natureza, a História e as Tradições dos Açores.

De facto, o formato proposto transforma em produto o recurso endógeno “património cultural” - entendido no seu sentido mais amplo -, exemplo de sustentabilidade por excelência porquanto se encontra equitativamente disperso pelos territórios, prestando-se ainda à reutilização, reaproveitamento e permanente reciclagem, graças à sua exemplar capacidade de adaptação a novas funções ao longo dos séculos. Esta aceção é válida quer para o património edificado, quer ainda para as práticas culturais do património material — a dimensão das Artes e Ofícios, por exemplo.

Importa ainda salientar, ao nível da sustentabilidade económica, o contributo das Rotas Açores para a redução da Época considerada “Baixa”, através da complementaridade dos produtos criados e da sua Programação: comunicando os Açores para além de destino Praia / Verão / céu azul.

↳ Prémios / Distinções

· Prémio Nacional de Turismo 2022 - Categoria de Turismo Autêntico.

Nome	Açores - Rotas (Direção. Regional de Turismo dos Açores)
Distrito	Ilha do Faial
Setor de atividade	Turismo
Tipo de empresa	Setor Público
N.º de funcionários	140
Website	https://rotas.azores.gov.pt/
Redes sociais	📍

